

ESCUDO SOCIAL

HEBDOMADARIO, RELIGIOSO, PATRIOTICO E LITTERARIO

DIRECTOR—PAULINO DE ANDRADE FRÓES

ANNO VII—*—Sob a censoria do Rvmo. Vigario da Freguezia—*—NUMERO 263

O HOMEM

O que fez o homem ao sair das mãos da natureza? O seu primeiro cuidado foi conhecer o exame dos objectos cuja impressão recebeu pelos sentidos, prestes o convenceu do quanto era fraco, e, electrizadas as suas faculdades intellectuaes pelo interesse da propria conservação, criou a industria. Depois de prover ao seu sustento, buscou os meios de o segurar, e então estabeleceram-se convenções sobre os dados do justo e injusto, primeiro de individuos para com individuos, depois de familias para com familias, por ultimo de povos para com povos, e desde este momento tomaram as convenções o nome de "leis..".

E assim a industria, as sciencias e a legislação iniciaram-se a força das necessidades, o homem possuia abundantemente todos os bens que lhe podiam lisongear a natureza physica; preparando habilmente vestidos que o preservassem da intemperie das estações, construindo abrigos tapados e commodos; explorando as riquezas da terra e obrigando-a a fornecer-lhe alimentos tão variados quão saborosos, reinando nas florestas, nas pa-

lavras, nos desertos emfim gozando em plena paz dos resultados das suas conquistas sob a salvaguarda das leis; que mais precisava?... Sentimentos, crenças.

E começa aqui uma nova era; já não é o homem obedecendo ao instincto da necessidade, é o homem dotado de uma vista interior, estabelecendo novas relações entre elle e o que está fora delle. E' o homem vivendo da vida

dos seus, erguendo a cabeça e contemplando os céos; inspirando-se da magestade do seu aspecto, povoando-os de seres phantasticos, ou de creaturas adoradas para lhes assegurar a immortalidade; é o homem, presa da admiração, á vista do seu semelhante, embriagando-se com o perfume das flores, prestando o ouvido ao fragor da tormenta, contemplando o bater das ondas nas praias dos mares; é o homem, emfim, celebrando as maravilhas do universo e creando um hymno em honra a Deus!...

Donde nasceo esta mudança singular, extensão do poder, este augmento do prazeres? Poucas palavras bastam para o explicar: o homem sentiu o bello!... e o bello desde logo se tornou objecto do seu culto. Procura-o, admira-o, e, em seu enthusias-

mo, chega emfim a produzi-lo!... e as bellas artes apparecem, e o mundo já transformado pela destreza, afomosea-se então pelo gosto, isto é o útil alliado ao agradável.

Ainda mais: não contente com o ter polido a natureza, aspira a gloria de a reproduzir: olha e não achando no mundo nada mais perfeito do que elle, escolhe-se para modelo e eis creada a arte do

Pareceu-lhe ter tocado a meta que o génio podia atingir, mas, á vista dos esplendores da criação, sentiu nascer-lhe a fé no peito, e exclamou: "ha um Deus" e esse grito d'alma foi seguido de um canto de reconhecimento e louvor.

E' que nada se pode inventar; tudo tem sido inspirado; inspirado pelo amor... "o amor de Deus..!..."

(Durmont.)

O Presumpçoso

Sabe tudo e nada sabe.

A sociedade precisa de diversões: seu palhaço é o presumpçoso. Eis porque existe certa complacencia para com elle. E' toleravel por que tem esta utilidade.

A mania do presumpçoso é corrigir. Não se pode calcular que prazer elle sente quando ensina! Toda sua alma

palpita naquelle olhar brilhante de satisfação, todo seu ser treme de um jubilo extranho quando o seu dedo aponta um erro!...

Assemelha-se a um sabio fazendo grande descoberta!

Nada ha de difficil para elle. Tudo penetra na sua esclarecida memoria, e, se não fóra a falta de tempo... Sim porque quasi todo presumpçoso não tem tempo para estudar—é o impecilho fatal que não o deixa aprender mais.

Quando falla, exalta-se com a idéa da sua importancia. As vezes é eloquente, mas sempre aborrecido.

Seus braços move-m-se automaticamente, acompanhando e confirmando o seu pensamento que foge pelos labios em phrases escolhidas nos romances mais modernos.

Seu sorriso é a expressão do triumpho; porque elle sempre está convicto de que todos invejam-lhe o saber.

Quando argumenta, sua logica é admiravel. Commove-se cora e m pallide e e, treme, arregala os olhos, puxa-nos no casaco, na cadeia do relógio, em busca de convencer-nos da sua erudição.

Quereis tel-o por inimigo? Apontai-lhe os defeitos, fallai de sua ignorancia. O seu merito real, sendo publicado por alguem, é para elle uma injuria.

Quereis tel-o por amigo? Admirai-lhe a lucidez de espirito, elogiad-lhe as concepções ridiculas, tomad-o como mestre, como guia das vossas opiniões.

Imbecil sem dar por isso, sua vida consiste em entreter nns e aborrecer outros. Toleravel, quando ridiculo: insupportavel, quando censor. Tal é o presumpçoso.

Armando Beymont.

Efeitos do jogo

Mais de uma vez temos dado o grito de alerta contra o vicio do jogo, que, dia á dia, vai erguendo o collo, neste municipio de um modo assombroso.

A policia, aquem compete zelar contra as contravenções de quando em vez, abre os olhos, cerca os antros, onde en-

covillham os combuqueiros; mas, por falta de assiduidade, no cumprimento de seus deveres, passados os momentos do medo, voltam as mesmas "combucas", a abrirem as suas portas. O jogo, actualmente, entre nós, como nos municipios vizinhos, parece já ter os fôros de uma instituição constitucional.

Haja visto a cidade de Maragogipe e outras em que, durante as festas principaes, jogam-se nas praças a "roleta, a caipira, os tres quartos, o bicho", com acquiescencia da policia e a autorização dos municipios, que não se pejam de cobrar uma licença immoral.

Cada dia somos surpreendidos com crimes praticados, motivados por disputas entre parceiros de jogo.

Durante a ultima quinzena foram denunciados a policia daqui dois crimes: um o de

Felippe de tal, q' suicidou-se no dia 25 do mez passado, por ter perdido suas economias no jogo; e o outro, o da tentativa de morte na pessoa de Manoel Benedicto, feita por Bruno de tal, por questão de 100 reis, perdido na ronda!

Entre nós

Esteve entre nós, na terça-feira ultima, o revmo. snr. dr. Padre Emiliano Frota Pessoa, digno vigário da Conceição do Almeida e ornamento do clero bahiano.

Conversão

Converteu-se, da seita protestante para a religião catholica, antigo ministro baptista o snr. Guilherme Sloan.

Exerceu o ministerio religioso, durante trinta e cinco annos; sendo, doze nas Indias, e vinte trez, no Mexico, onde redigia "La Luz".

Sua abjuração teve lugar na Igreja S. Lourenço, no Mexico, onde tambem recebeu o baptismo.

Laudemus, Domino!

Dr. José Marcellino

Por motivo de molestia na pessoa do ex-governador do Estado, o dr. José Marcellino de Souza, foram adiadas as festas q' amigos e admiradores promoviam ao illustre estadista por occasião da missa, em acção de graças, pelo feliz termino do seu governo.

Ajardinamento

O revmo. vigário desta Freguezia e o dr. Julio Borges de Queiroz, illustre preparador do Termo, pediram licença á Camara Municipal, para ajardinar a praça do Cruzeiro Commemorativo da Entrada do Seculo Vinte.

Na terça-feira já deram começo aos trabalhos.

E' mais um logradouro publico que vem concorrer para o aformoseamento desta villa, servindo ao mesmo tempo lugar de recreio e palestra.

D. Helena Maria de Jesus

De marasmo senil, finou-se, no dia 30 do mez passado, a exma. matrona d. Helena Maria de Jesus, sendo sepultada no dia immediato, na Capella da Conceição Velha.

Apresentamos sentidos pezaes a toda exma. familia, especialmente ao seu filho, o nosso bom amigo e assignante, Marcellino Machado Barbalho.

Sport Club Hyppico

Celebra, amanhã o seu segundo "rail o Sport Club hyppico".

O hypodromo foi mudado da Alegria para a estrada do

Rosario, sendo o ponto de chegada a praça Major Prazeres.

Na primeira corrida venceu o alazão Raio, montado pelo Jock Silva. Houve algumas apostas, sendo a maior de 20\$000.

No dia 1, entrou, em exercício de escrivão do grande e pequeno jury, o cidadão, ultimamente, nomeado, José Felix de Oliveira.

LARAPIO

O "activo e industrioso," José Henrique ou por ser da escola comunista, ou porque pensou que dinheiro é "res nullius," que pertence ao "primo occupante," entendeu de associar-se, sem q' houvesse contracto bilateral, com o coronel João Borges, e, por isso, de quando em vez, quando queria, arrebanhava da venda a quantia que desejava.

O coronel João Borges, notou que os seus bons cobres desapareciam, como se fossem alma; mas, como tinha confiança no seu empregado, comia calado; esta semana, porém, o furo foi grande. Notou que lhe faltavam da gaveta alguma cedulas; que um caixão de nickel tinha tomado respeitavel tombo, e que o deposito de cobre estava limpo e asseado.

Indagando do empregado chegou ao conhecimento que uma das portas amanheceu simplesmente cerrada.

Por uma inspiração, suspeitou do seu ex-criado e deu cerco a casa.

Feliz juizo temerario! debaixo da cama encontrou um caixão com a marca da casa e ainda com mais de 40\$000 de papel, cobre e nickel, justamente a quantia que avaliava ter desaparecido. O "pobre-homem," que era um simples jornaleiro, de 600 reis

diarios gaguejou gaguejou, não ponde explicar, como tinha ido se metter debaixo da cama, os cobres do seu ex-patrão.

Para que se fique conhecendo o "heroe," aqui vai o nome-JOSÉ HENRIQUE RODRIGUES DOS SANTOS.



VIDA SOCIAL

Dia 1.—O capitão Theodoro Borges, commerciante da cidade de Maragogipe e estimadissimo mestre de orpheica Terpsichore Popular;

Dia 2.—A gentil e garrida Autinha Frões, filha querida do nosso director tecnico Paulino de Andrade Frões;

Dia 6.—O joven Amelio da Silveira Fagundes;

Dia 9.—O illustre e correto Juiz Preparador deste termo, o nosso amigo dr. Julio Borges de Queiroz;

Amanhã.—O abastado lavrador Coronel Justiniano da Rocha Medrado.

Sinceros parabens.

Adhesão

Por pessoa fidedigna, sabemos ter passado, com car-

re e bagagem o coronel Trânsito de Maragogipe.

E' bem possível que, em breve realice-se a profecia do "Assu da Torre...," que o Severino fique em arvore secca... e que quando olhar para traz se veja como appendice o "Assu."

O kerosene

Pelas suas propriedades anesthetics, antisepticas e seccativas, o kerosene é empregado com grande successo nos tufhos, escoriações e principalmente quando se espeta um prego ou espinho no pé, amacia immediatamente a dor e evita o foco purulento, que sobreviria um ou dois dias depois, e finalmente apressa a cicatrização da ferida.

—Na proporção de uma parte para duas de agua, o kerosene torna facillima a lavagem de vidros de janellas, portas, armarios, etc., tirando por completo qualquer nodoa.

Amanhã não haverá na nossa igreja matriz missa Conventual, por ter de ir a serviço, á Capella de São Roque, o revmo. Vigario.

DECIMA URBANA

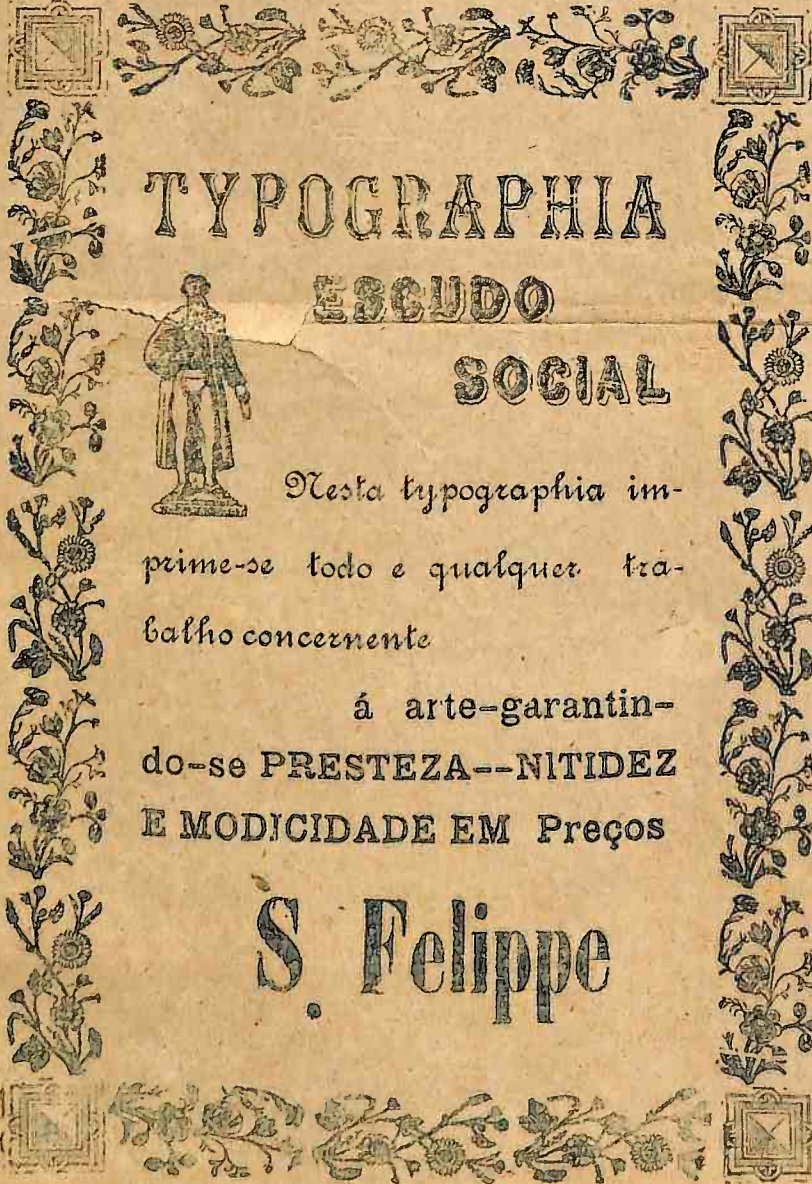
LANÇAMENTO MUNICIPAL

Rua da Baixinha

Nomes	Valor locativo	Decima
José Lobo	36.000	3.600
Vicente Pellegrino	120.000	12.000
O mesmo	60.000	6.000
O mesmo	48.000	4.800
O mesmo	240.000	24.000
Antonio Ferreira de Moraes	72.000	7.200
Manoel dos Santos Ribeiro	96.000	9.600
Maria Antonia da Silva	36.000	3.600
Rufina Alexandrina de Souza	48.000	4.800


RUA D. ANTONIO			
Nomes	Valor locativo		Decima
Francellino da Silva Lôbo	120.000		12.000
O mesmo	60.000		6.000
Reginaldo de Souza Cunha	60.000		6.000
Constantino Manuel de Araújo	36.000		3.600
João Pedro do Rosario	60.000		6.000
O casal de Francisco Xavier Pacheco	180.000		18.000
Antonio Francisco de Oliveira	60.000		6.000
O casal Firmino Borges dos Santos	72.000		7.200
Fructuosa Maria de Oliveira	60.000		6.000
Leonardo Pereira de Figueiredo	60.000		6.000
Manuel Antonio de Oliveira	72.000		7.200
O mesmo	60.000		6.000
Simão Ramos de Souza	96.000		9.600
Maria Celestina do Amor Divino	36.000		3.600
José Tiburcio de Souza	60.000		6.000
O mesmo	60.000		6.000

(Continúa)


 TYPOGRAPHIA

ESCUDO

SOCIAL


 Nesta typographia im-
prime-se todo e qualquer tra-
balho concernente

 á arte-garantin-
do-se PRESTEZA--NITIDEZ
E MODICIDADE EM Preços

S. Felipe

BAGAS DE MAMONAS

COMPRAM

A. F. SIMAS & Cia. S. FELIX

Representante n'este Municipio:—

O ARMAZEM SÃO FELIPPE—PRAÇA PINTO

LIMA N.º 2.

Aguardente de primeira
qualidade—vende-se na
casa de Theotônio Marinho
de Aragão—S. Felipe

Roupas feitas, vende-se
na casa Joviniano S.
Felippe.

Cartões em branco vendem-se
nesta typographia.

Vinho collares de 1ª qua-
lidade vende-se na so-
ciedade Cooperativa—S.
Felippe.

Brinquedos para a
crianças, vende-se
na «casa Joviniano» S.
Felippe.

Vinagre branco Lisboa,
procurem na Cooperati-
va.

Materiaes para foguetei-
ros, vende-se na Pada-
ria «Esperança» de João
Caldas Lobo—S. Felipe.

Aguardente de primeira qua-
lidade, vende-se na casa
de Theotônio Marinho de A-
ragão—S. Felipe.

Bagas de mamonas compra-
se no Armazem—S. Felip-
pe.